

Foi uma lucta tremenda;
Mas, eu, me não esmoreço,
Cantarei victoria, virando
O crocodilo no avesso!...

H. Faustino

Piracicaba, 14 de Novembro
de 1922.

Às 5 h. do sol. A cre-
pusculo magnifico de Piraci-
caba incendiava o céu. Ci-
garras cantavam nas árvores
das quintas vizinhas.

Deixo este trabalho, afi-
nal, vencido pelo cansaço,
pois hoje occupei-me a
dia todo a arranjar e
classificar os trabalhos
de alumnos e mais do-
cumentos que devem
ser encerrados amanhã,
15 de November, ás 12
horas, na Escola Normal,
em uma caixa que fica-
rá intacta até 17 de
Setembro de 1922, in-
qui a cem annos.

Lamento não poder
escrever mais algumas

coursa para as creanças
do futuro. Assim eu
reviveria na alma desses
entusiastas, no meio dos
quais passei uma exis-
tência inteira, feliz, por
não ter ambicionado no
mundo mais do que a
satisfação de prestar al-
gun serviço à humani-
dade, e sobretudo à mi-
nha Pátria, este grande
Brasil que todos quere-
mos com todas as mes-
suras de vossa coracão.

Este livrinho é a
imagem fiel da minha
vida. Elle não será ter-
minado, infelizmente.
Minha existencia tambem
futura, para que eu tenha
podido concluir tantos
planos que tinha em
mente...

Piracicaba, 14 de Vto. 1922.

Honorato Faustino de Oliveira
(aos 55 annos).